*Artigo

PRODUÇÃO TEXTUAL NA ESCOLA

A produção textual visa formar alunos escritores competentes, aptos a criar textos coerentes, coesos e eficazes, a escola deve propor aos alunos atividades diversificadas, que constituam um desafio a sua criatividade e ao seu desempenho , permitindo assim desenvolver sua competência escrita.

Sabemos que produzir textos eficientes, embora gratificantes para muitos, não é fácil para ninguém, , a dificuldade é ainda maior, se pensarmos em um aluno muitas vezes, a escola e a família não lhe proporcionam um contato sistemático , com bons materiais de leitura e com adultos leitores, ou com situações que exijam práticas de leitura e de escrita.

Para se desenvolver a capacidade de escrita de textos com qualidade, é necessário desenvolver e incentivar a capacidade de leitura para os alunos. . O hábito de ler consiste numa evolução e a palavra evolução aqui possui acepção muito ampla: significa desenvolver no aluno a sua capacidade de correlação das diversas informações que recebe, ampliar a sua visão de mundo, tornando-o um ser crítico capaz de valorar conscientemente as circunstâncias que o envolvem, descobrindo e alargando suas representações de mundo.

Os efeitos positivos da boa leitura vão além da informação em si. Quem lê não só adquire informação, como muito mais fluidez para falar e escrever, pois a leitura ,exercita o pensamento, ampliando a capacidade do indivíduo para comunicar-se, a leitura transmite raciocínios, faz germinar ideias, ensina

silenciosamente a escrever e falar com clareza, estimula a imaginação, amadurece a sensibilidade.

O desenvolvimento da escrita dependente do desenvolvimento da leitura, a escola deve primar pela construção do plano de significação do aluno, que é a sua leitura de mundo e o seu posicionamento diante dele, para então trabalhar o seu plano de expressão, que é a utilização eficaz dos elementos

lingüísticos e diferentes recursos expressivos para que ele possa mostrar-se através da escritura de textos, a produção de texto deve ser concebida como um processo de construção que compreende um momento de planejamento, um momento de escrita propriamente dita, de (re)leitura e, ao mesmo tempo, de reescrita. Este último, subsidiado por orientações que questionam, sugerem e indicam caminhos para o aluno refletir sobre o seu texto. Esse processo de construção de texto exige dos alunos uma gama de conhecimentos, que vão desde o domínio do sistema de escrita convencional, ao domínio de categorias gramaticais e a sua organização no discurso escrito. Essas informações implicam no desenvolvimento da competência discursiva do aluno, as quais são aprimoradas a partir de diversas situações de uso da linguagem, permitindo ao aluno entender como, por que, para que e para quem escrever. O aluno precisa saber que os textos exercem um papel muito importante em nossas vidas e não podem ser tratados como simples registros para serem avaliados e guardados nos cadernos. Assim, a reescritura do texto, além de permitir a reformulação de passagens ambíguas e obscuras em relação à coerência e coesão, visa identificar problemas formais ou relativos à estrutura do texto.

Vale ressaltar que a análise crítica do texto, feita pelo aluno ou por um colega, não dispensa a leitura e a avaliação do professor. Este último precisa dispor de conhecimentos relevantes quanto ao desenvolvimento do aluno, para poder apontar-lhe as qualidades do seu texto, os seus avanços e o que precisa ser mais trabalhado. As intervenções didáticas organizadas pelo professor permitem ao grupo de estudantes o encontro com diversas formas de escrever de seus colegas e gera momentos de crítica, análise e auto-avaliação. Ao mesmo tempo, permitem que o processo de avaliação aconteça de forma contínua permanente. O momento de produzir textos deve compreender: prazer, motivação, trabalho e formalidade, respectivamente, É imprescindível resgatar o prazer de escrever , por meios de propostas que privilegiem a vivência do aluno, ampliando, assim suas possibilidades de expressão. O aluno deve ser estimulado a escrever poesia, a produzir um conto, uma crônica, uma história de terror, assim como a manifestar-se de diferentes maneiras, pintando, desenhando histórias em quadrinhos, debatendo, falando, etc. A motivação para escrever surge da necessidade de expressar-se. Para que isso ocorra, o aluno precisa se sentir à vontade, não pode ter medo de correções e só necessita da crítica se ela for construtiva e cooperativa. Um tom lúdico pode alegrar a atividade, descontrair os alunos e contribuir para um bom rendimento.

Elzimar de Almeida Santiago
(Professora Anos Iniciais da Rede Estadual de Ensino)
Raquel Candida de Oliveira Bernardo
(Professora Anos Finais da Rede Estadual de Ensino)
Rute Candida de Oliveira Silva
(Professora Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino)

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Mansrim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
da@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Show de Prêmios Tupperware no próximo domingo

As pessoas que são apaixonadas por peças Tupperware, seja para uso ou até mesmo para coleção, terão uma oportunidade excelente de adquirir vários produtos da linha gastando pouco dinheiro. Isso porque no próximo domingo, a partir das 15h, no restaurante Ranchinho Comida Caipira, acontecerá o 'Show de Prêmios da Dora', onde serão comercializadas cartelas por apenas R$ 10. De acordo com a organizadora do Show de Prêmios, Maria Auxiliadora (mais conhecida como Dora), serão sorteados quites que chegam até R$ 500. "Essa será uma excelente oportunidade para a população adquirir os produtos Tupperware economizando. São uma infinidade de produtos de ótima qualidade", comentou a organizadora. O local onde acontecerá o evento está situado na Rua 20-A esquina com a 5-A, no Jardim Tangará II. Para adquirir a cartela ou obter maiores informações, basta ligar no 065 9911-8440. O evento conta com o apoio do 'Show de Prêmios do Zacarias' (065 9911-3131).

Oferecimento

A Unemat passará a oferecer o mestrado profissional em Ensino de História, o Profhistória, com ingresso no primeiro semestre de 2016 e que abrirá 12 vagas para formação de professores da Educação Básica. A Unemat foi uma das 18 instituições selecionadas para a partir de 2016, integrar a rede de formação que é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Exclusividade

O Profhistória é destinado exclusivamente aos professores da Educação Básica que se encontram no exercício da docência nas escolas. A coordenação geral do mestrado profissional em Ensino de História é da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e com a expansão aprovada pela Capes, serão 30 núcleos espalhados pelo país que juntos oferecerão 465 vagas para o ingresso de 2016.

Comemoração

O professor da Unemat, Osvaldo Cerezer, que é o coordenador da proposta de adesão da Unemat no Profhistória comemorou. "Com certeza a aprovação representa uma grande conquista para o nosso curso de História", diz. AUnemat foi uma das 43 instituições que se candidataram a integrar a rede do Profhistória. Foram aprovadas a abertura de 18 novos núcleos, sendo três no Centro-Oeste, que serão sediados na Unemat.

Subsídio

Todos os professores da rede pública selecionados contarão com bolsas de mestrado da Capes e o título de Mestre em Ensino de História concedido pelo ProfHistória (um mestrado profissional) confere ao seu detentor as mesmas prerrogativas e direitos do título de mestre obtido em mestrados acadêmicos. "Essa aprovação mostra, mais uma vez, que a Unemat está cumprindo seu papel junto a sociedade mato-grossense.

*Bastidores da Política

Cobranças

Na tarde de ontem deu-se início à 25ª Sessão Ordinária, marcando o retorno dos trabalhos parlamentares. Em sua fala, o Ver. Prof. Sebastian voltou a cobrar a instalação do mamógrafo em nosso município, além de solicitar ao Executivo informações com relação ao Projeto "Rede Cidadã". "Nosso Gabinete vem persistindo para que o projeto seja desenvolvido em nossa cidade, o que já é desenvolvido em Nova Olímpia

Solicitações

"Sabemos que o município vizinho vem realizando por meio do referido Projeto inúmeras ações positivas em prol de crianças e adolescentes". O Vereador reforçou também assuntos como: Conclusão do Albergue Municipal; Centro de Ressocialização (Executivo Estadual e Municipal); Aeroporto; Criação dos Conselhos Municipais de Direitos Humanos e Igualdade Racial; Plano Municipal de Cultura.

Melhorias

"Precisamos insistir em assuntos como esses e outros que são pertinentes a prevenção da saúde física e social de nosso município. Como já dito em outras oportunidades, precisamos trabalhar diante da prevenção e não das consequências. O aparelho de mamógrafo, Projeto Rede Cidadã, dentre outras ações que no nosso Gabinete persiste em cobrar, é justamente na tentativa de buscar melhorias para o nosso município".

Água mole...

"Só iremos deixar de cobrar nossas pautas e metas, quando conseguirmos êxito. Esse é nosso papel como representante da população tangaraense. Somos eleitos para legislar e fiscalizar, se as ações por parte do Executivo não estão sendo realizadas conforme Plano de Governo, a nossa tarefa é cobrar para que o que foi prometido seja cumprido". O Vereador foi duro e enfático em suas cobranças, esperando ser ouvido.

Espera

A Sessão de ontem, contou com um número expressivo de pessoas, dentre elas a maioria eram cooperados Coopertan, e os mesmos estavam ali aguardando a votação do Projeto 078/2015 que trata da doação do terreno para construção do barracão da referida cooperativa, que no ano de 2013 acabou sendo destruído por um incêndio que destruiu toda a estrutura além de equipamentos e documentos da cooperativa.

Esperança

Na oportunidade o Vereador ressaltou que está cobrando destinação de recursos para a construção do referido barracão. "O nosso Gabinete vem acompanhando a luta dos cooperados após o desastre ocorrido no ano de 2013 com o incêndio, diante disso, fizemos na Sessão do dia 14/07/2015 Indicação de Nº 786/2015 solicitando de todos os Deputados Estaduais que destinem Emenda Parlamentar para a construção do referido barracão.

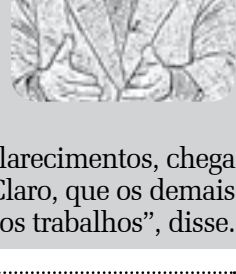
Inovação

O presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Maluf (PSDB), apresentou projeto de lei para que sejam instaladas placas de trânsito e sinalização vertical escritas em português, inglês e espanhol nas rodovias estaduais de acesso aos municípios com potencial turístico. Em tramitação e apto para apreciação em plenário pelos deputados estaduais, o projeto de lei nº 140 também estabelece que o Poder Executivo poderá firmar parcerias.

Facilidade

De acordo com Maluf, o projeto é uma forma de fortalecer o turismo em Mato Grosso. "Queremos garantir que as rodovias de acesso a pontos turísticos sejam sinalizados com placas de sinalização vertical escritas em português, inglês e espanhol, garantido assim, maior apoio aos turistas estrangeiros que visitam nosso Estado, no que tange ao seu deslocamento dentro do estado", explicou o presidente da Assembleia Legislativa.

Oscar pede apoio dos parlamentares para retomar CPI das Obras da Copa



O deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) utilizou a tribuna nesta quarta-feira,5, para pedir aos colegas parlamentares que auxiliem na consolidação do reinício dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as obras da Copa do Mundo. Na oportunidade, solidarizaram-se através da tribuna os deputados; líder do governo Wilson Santos (PSDB), Pery Taborelli (PV) e Wancley Carvalho (PV). Oscar externou preocupação com a notícia de que na sessão de terça-feira (4), alguns deputados defenderam a convocação do ex-governador Silval Barbosa, juntamente com o Consórcio VLT para prestar esclarecimentos à Assembleia Legislativa acerca da obra visando a sua retomada. O presidente da CPI destacou que esta ação pode atrapalhar o processo de investigação. "A convocação ou não das pessoas que virão, será deliberada a partir do momento que a CPI voltar aos trabalhos. Então minha preocupação é no sentido de que o ex-governador Silval venha aqui dar esclarecimentos, chega a ser desrespeitoso com a CPI que está investigando, e que deve fazer estas ponderações. Claro, que os demais deputados tem essa prerrogativa, mas prejudica e muito os nossos trabalhos", disse.